

IV – A Igreja Cheia da Graça

Ef.2:8-10

Perfeitos ou sendo aperfeiçoados?

Certa vez ouvi a seguinte frase: *“Igreja perfeita existe em dois lugares: no céu e na tua cabeça”*. Fiquei incomodado pois achei que seria possível uma igreja perfeita na terra, até que olhei para mim (Rm7:24) e vi que eu não era perfeito. Uma igreja cheia da graça não é perfeita, mas é dependente de Deus, amorosa e transformadora. Tito 2:11-12 nos lembra: *“Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas”*. Nossa sanidade espiritual depende de reconhecermos nossa imperfeição, assumir uma postura de crescimento espiritual pela Palavra e estarmos envolvidos em manifestar a Graça de Deus às famílias que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer Jesus. Deus espera de nós crescimento¹ e ao mesmo tempo que levemos outros a crescer². Estamos sendo aperfeiçoados pelo Espírito e sendo usados por Ele para aperfeiçoar a outros que também, pelo Espírito, nos aperfeiçoam. Igreja Cheia da Graça de Deus é um lugar de exercício constante de aperfeiçoamento.

Igreja: nossa meta é “como no céu”

Se quisermos conhecer uma sociedade é só olharmos para as famílias que a compõem. Se quisermos conhecer as famílias, é só olharmos para os indivíduos que compõem essa família. Em certa medida, a Igreja pode também ser observada por esse prisma. Se quisermos saber da sua saúde espiritual, basta olharmos para as famílias que a compõem e ao observar as famílias, podemos perceber o tipo de cristãos que a compõem e a cultura que os envolve. Uma igreja permissiva com cultura do mundo trará desvios trágicos no cumprimento do seu propósito divino, mas uma igreja cheia da Graça de Deus (Cristo e o Espírito Santo), certamente trará bênçãos para a cidade onde está plantada, pois os indivíduos e as famílias que a compõem serão agentes da cultura do céu pela Graça de Deus onde quer que andem. A Igreja deve ser um “assim na terra como no céu” (Mt.6:10)

Você é essa Igreja?

Poderíamos fazer uma lista imensa das características de uma Igreja cheia da Graça de Deus, mas creio que uma autoavaliação espiritual³ pode nos ajudar a perceber se estamos mais *“pra lá do que pra cá”*. Uma Igreja Cheia da Graça de Deus não é um prédio adornado com “clientes” que precisam ser agradados, mas são pessoas salvas, regeneradas, transformadas, impulsionadas pela palavra. São discípulos de Cristo servos na Sua obra, vasos de barro cheios das riquezas de Deus, não inclinados ao comportamento do mundo, mas imersos na cultura do Reino. Essa Igreja não é

¹ (1Co.3:2 | Hb.6:1; 10:32; 5:11-17)

² (Mt.28:20 | Cl.3:16)

³ Gl.5:16-26 | Rm.8:5-8 | Fp.4:8

perfeita, mas está sendo aperfeiçoada para o dia do seu encontro com Jesus pela oração, partir do pão, comunhão, contribuição e pelo temor do Espírito Santo. Ela tem uma profunda consciência da sua identidade e de “Quem” ela representa; ela anseia por proclamar a outros as boas novas de Cristo Jesus e se envolve nessa missão até os últimos dias da sua vida. Seu alvo está no que permanece eternamente. Você é essa Igreja? A boa notícia é que você pode fazer parte dela hoje, é só querer.